

Memória da reunião da Coordenação Geral de Estágios – PROGRAD/UFG com os coordenadores de cursos de Licenciaturas da UFG – Regional Goiânia.

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, às nove horas e vinte minutos reuniram-se os coordenadores de estágios dos cursos de licenciatura da UFG – Regional Goiânia e o Coordenador Geral de Estágios, Lawrence G. Lopes, com o objetivo de pensar e definir melhor a função do professor orientador na relação de estágio. Além dos coordenadores de estágio compareceu o Pró-reitor de Graduação Prof. Luiz Mello e a Coordenadora de Licenciatura e Educação Básica Miriam Fábria Alves. O prof. Lawrence Gonzaga começou a reunião apresentando objetivo da mesma e passou a palavra ao Pró-reitor de Graduação prof. Luiz Mello que deu as boas vindas aos presentes e fez algumas pontuações sobre o trabalho que a UFG tem feito a respeito da realidade do professor nas mais diversas áreas da educação básica, falou sobre a busca da UFG em valorização das licenciaturas e sobre o fórum das licenciaturas. A profa. Miriam Fábria, em sua fala, também apresentou alguns desafios do fórum das licenciaturas e falou sobre a reformulação das diretrizes gerais de formação de professores que tem sido discutida. O Prof. Lawrence retoma a palavra apresenta em linhas gerais a estrutura da Prograd e o referencial da Política de estágio da UFG, bem como a legislação que a direciona. Logo em seguida dividiu-se a plenária em dois grupos de trabalho para discutirem sobre duas questões: 1. Quais as atribuições do professor orientador no estágio curricular obrigatório e não obrigatório? 2. Quais ações a serem tomadas para o estabelecimento concreto da figura do professor orientador nos estágios? Após a discussão nos grupos, foi eleito um relator para apresentar os relatórios de seus grupos. O grupo 1, que discutiu a questão 1, apresentou o seguinte relatório: para o grupo, as atribuições do professor orientador dizem respeito ao planejamento das atividades a serem realizadas no estágio; ao acompanhamento do trabalho realizado e a avaliação das atividades desenvolvidas. O grupo detalhou a discussão que fizeram sobre o estágio obrigatório e não obrigatório: no estágio obrigatório o professor orientador teria a função de planejar e organizar a disciplina, articular com o campo de estágio, acompanhar as atividades desenvolvidas, avaliar e cuidar da documentação do aluno; já no estágio não obrigatório: cuidar da documentação; conferir o plano de atividades se está de acordo com o PPC do curso; acompanhar as atividades por meio de reuniões de orientação e relatórios e avaliar, conjuntamente com o supervisor, as atividades de estágio. O grupo também apresentou suas discussões sobre a segunda questão: que o curso defina com clareza os "campos" de atuação para os estágios; que haja uma forma da Prograd obter uma síntese do perfil de campos de estágios de cada curso, com possíveis áreas de atuação que os alunos possam estagiar para que os

agentes de integração/escolas/órgãos/empresas possam estar cientes do perfil acadêmico de formação do aluno de cada curso; que se defina nas Unidades Acadêmicas a distribuição dos orientadores do estágio não-obrigatório e a carga horária (no caso do Obrigatório) destinada a esta atividade. O grupo dois apresentou suas discussões sobre a questão 02: defende que haja uma maior integração entre Coordenação de Estágio, professor orientador e professor da disciplina; definir uma carga horária dessa atividade e um maior reconhecimento na pontuação do SICAD e buscar uma articulação entre pesquisa e ensino. O prof. Lawrence apresenta alguns pontos encaminhados na reunião anterior com os cursos de Bacharelados: 1. A necessidade de discutir internamente a função do professor orientador em cada unidade/cursos (NDEs e Conselhos Diretores), quanto às atribuições, importância na relação pedagógica, formas de participação e distribuição de carga horária de ensino (no caso do Obrigatório); 2. Nas mudanças das resoluções da UFG, propor a valorização da figura do professor orientador tanto para o estágio obrigatório quanto para o não obrigatório; 3. Refletir e propor mudanças no RGCG com relação às atividades complementares, pois este atualmente impede o aproveitamento dos estágios não obrigatórios como atividades complementares, mesmo que seja parcial, pois isso acaba desestimulado a entrega da documentação final (relatório/certificado) por parte do estudante na coordenação de estágio do curso; 4. verificar a possibilidade de no SIGAA o aluno poder registrar as horas de atividades de estágio não obrigatório pelo coordenador de estágio do curso, para que saia no histórico escolar, a fim de aproximar mais o estudante e a concedente da UFG e estimular o estudante a trazer a documentação completa do estágio curricular não obrigatório. Não havendo nada mais a tratar a reunião terminou às onze horas e cinquenta minutos. Eu, Samuel Cavalcante da Silva, lavrei e assino a presente memória que também será assinada pelo Coordenador Geral de Estágios.